

Mudanças na estrutura das polícias Civil e Militar do Rio só depois do Réveillon

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Venezuela traz tensão ao Mercosul

Possibilidade de conflito parece enterrar de vez chance de acordo com a União Europeia

PÁGINA 8

Sabatinas de Dino e Gonet no mesmo dia

Os relatórios das indicações de Flávio Dino para o STF e de Paulo Gonet para a Procuradoria-Geral da República foram lidos na quarta-feira (6) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre, marcou as sabatinas, que serão simultâneas, para o dia 13 de dezembro

PÁGINA 4

TCE-RJ aprova processo de licitação do Maracanã

Marcos de Paula / Prefeitura do Rio



Começa nesta quinta (7) o processo de licitação do complexo esportivo do Maracanã, que reúne o estádio Mário Filho e o Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). O resultado final será divulgado em meados de 2024. O vencedor, em um período de 20 anos, tempo da concessão, fará investimentos de R\$ 186 milhões no local. A concorrência foi preparada com base no critério técnico e preço e o contrato será gerido pela Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio.

PÁGINAS 3 (MAGNAVITA) E 7

CPI da Braskem na semana que vem

O agravamento da situação em Maceió, onde cinco bairros estão afundando pelo desastre ambiental provocado, mudou o cenário de instalação da CPI da Braskem, que vinha sendo procrastinada. Autor do pedido, o senador Renan Calheiros recebeu sinais de que as indicações dos integrantes serão feitas e a comissão instalada

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

O risco de Bolsonaro na eleição carioca de 2024

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Alesp aprova o texto-base da privatização da Sabesp

Em sessão marcada por confronto entre manifestantes e a Polícia Militar, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou na noite desta quarta-feira (6) o texto-base da privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo). Mais de 62 deputados votaram a favor do projeto.

PÁGINA 8

Nova variante da covid-19?

Diante da identificação de duas sublinhagens de uma variante da covid-19 no Brasil (JN.1 e JG.3), o Ministério da Saúde informou que monitora o cenário de novas variantes no país e reforçou a vacinação como principal meio de proteção contra a doença. Ambas as subvariantes já foram encontradas em 47 países.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Vírus continua em circulação pelo mundo

PÁGINA 5

Planeta caminha para ter o ano mais quente da história

Segundo o sistema Copernicus Climate Change, 2023 pode ser considerado o ano mais quente da história da Terra. A média da temperatura de novembro foi de 14,22°C, valor 0,85°C acima da média de 1991 a 2020. Além disso, o dado é 1,75°C maior do que no período da segunda Revolução Industrial, que aconteceu em meados do século XIX.

PÁGINA 7

2º CADERNO

Divulgação

Painel auto-biográfico de Steven Spielberg, 'Os Fablemans' integra a lista da Cahiers du Cinéma e, apesar de sua fraca bilheteria, ganha nova chance no streaming



PÁGINA 3

Divulgação

Exploração do trabalho e violência urbana se relacionam no espetáculo 'Quem Nos Protege, Se Não Nós?' estreia nesta quinta-feira no Sesc Copacabana



PÁGINA 5

Reprodução

Nos passos de um crime que chocou o mundo



Série de três episódios da Apple TV dissecam todo o período que antecede um dos crimes mais dramáticos do século passado: o assassinato do ex-beatle John Lennon

Lennon e Yoko Ono nas proximidades do Edifício Dakota

PÁGINAS 1 E 2

SP concentra a maioria dos nascimentos de migrantes do país

Após deixar o Brasil, Ford fecha mais um ano no azul

PÁGINA 9

FERNANDO MOLICA

Nem-nem mostram o tamanho da exclusão no Brasil

PÁGINA 3

JOSÉ APARECIDO MIGUEL

Concessões do sistema de água 'secam' na Europa

PÁGINA 2

Jolivaldo Freitas*

Basta de violência contra as mulheres

Chega! Onde estão as políticas públicas para evitar que as mulheres vivam atormentadas pelo espectro diário da violência? Este artigo deveria ter sido escrito em 25 de novembro, o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher. No entanto, acredito que o tema seja perene, mesmo com o atraso, convidando você a refletir e manter viva a luta das mulheres. Para ilustrar, a data mencionada teve origem nos anos 1990, quando as irmãs Maria Teresa, Miner e Pátria Mirabal foram literalmente eliminadas pela ditadura do presidente Leônidas Trujillo, na República Dominicana, por lutarem pela dignidade das mulheres e seus direitos políticos.

No Brasil, uma iniciativa que trouxe algum alento foi a criação da Lei Maria da Penha em 2006, mas que ainda não conquistou o respeito da maioria dos homens,

As mulheres continuam perdendo suas vidas. O jornalismo tem cumprido seu papel, pois todos os dias há notícias sobre a lei e suas consequências para os agressores. No entanto, percebo que falta mais esclarecimento e informação. Mesmo com toda a cobertura midiática, há pessoas que desconhecem a Lei Maria da Penha. Na minha opinião, o que falta é um processo constante de informação por parte do Estado.

Os governos federal, estadual e municipal deveriam iniciar campanhas de esclarecimento. Recentemente, estive no sertão do Piauí e na Zona das Matas de Pernambuco, e ao conversar com homens de áreas rurais, constatei que muitos não tinham conhecimento sobre a lei. Insisto: são necessárias campanhas educativas, abrangentes em todos os cantos. Não adianta falar apenas em universidades, teatros, feiras,

congressos, dentro de quatro paredes, sobre a importância do investimento do Estado em políticas públicas para melhorar a vida das mulheres vítimas de violência doméstica e no combate aos feminicídios. É preciso ir a campo.

Os constantes questionamentos sobre os feminicídios podem até cansar os ativistas. O governo afirma compreender a importância dessa questão, mas a implementação de ações não é satisfatória. A cada momento, uma mulher é vítima de violência, seja nas ruas ou em casa. Morre-se simplesmente por ser do gênero feminino. Um absurdo inaceitável.

E qual classe social é mais atingida? Todas. Afeta até mesmo pessoas conhecidas do público, as chamadas famosas ou celebridades. Alcança a mulher mais simples, mães, filhas. Não há um padrão quando se trata de violência contra a mulher. Existe, sim, uma cultura

machista, sexista e misógina que perdura há muitos anos. No ano passado, 1.437 mulheres foram mortas pelo crime de feminicídio no Brasil, quando a vítima é morta pelo simples fato de ser mulher. Esse tipo de crime teve um aumento de 6,1% em relação a 2021.

Do total de casos de feminicídio, 61,1% eram negras e 38,4% brancas. A maioria ocorre dentro de casa (69,3%), com autoria de maridos, namorados, pais, filhos, amigos, ou seja, pessoas do convívio. O que fazer? Massificar mensagens contra a violência, informar a população sobre as leis, promover ações para a igualdade entre mulheres e homens. Como está, não podemos continuar. Estou cansado de falar.

***Escritor e jornalista. Autor do romance “A Peleja dos Zuavos Baianos Contra Dom Pedro, os Gúichos e o Satanás”.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Entre 2000 e 2023, houve 344 casos de ‘remunicipalização’ de sistemas de água e esgoto mundo afora, a maioria na Europa

1-COPACABANA – QUADRILÁTERO DO PERIGO e avenida ‘preocupante’: mapa revela pontos com mais crimes em Copacabana. Princesinha do Mar teve sua imagem manchada pelo ataque ao empresário Marcelo Benchimol, no último sábado. Por Felipe Grinberg e João Vitor Costa. A sensação de insegurança é tamanha, que muitos deixam de ir à praia ou de caminhar na rua, evitando principalmente o horário do fim da tarde, ou andando receoso durante a noite. Na Avenida Atlântica, por exemplo, outro ponto de concentração dos delitos é o Posto 5. A saída da estação Cardeal Arcoverde do metrô e a esquina da Rua Paula Freiras com a Barata Ribeiro também foram outros pontos citados. Copacabana é o terceiro bairro da cidade com mais câmeras da Gabriel (346), atrás de Ipanema (456) e do líder do ranking, o Leblon, com 594 equipamentos. O Jardim Botânico (279) e a Lagoa (239) completam o top 5. (...) (O Globo)

seu país) dos socioeconomicamente favorecidos (os 25% com os valores mais elevados desse indicador no país). (...) (O Globo)

3-PRIVATIZAÇÃO REVERTIDA - Por que Berlim e Paris reverteram privatização de sistema de água. Por Júlia Dias Cameiro. A polêmica em torno da privatização da Sabesp, em São Paulo, é o mais novo passo no movimento de passar a gestão de serviços de água e saneamento para o controle privado no Brasil, seguindo os passos de Estados como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Na segunda-feira (04/12), os deputados da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) começaram a discutir no plenário um projeto de lei enviado pelo governador, Tarcísio de Freitas, propondo a desestatização da Sabesp. Enquanto a tendência de privatização de sistemas de saneamento caminha a passos largos no Brasil, entretanto, crescem no mundo exemplos que vão na direção oposta, devolvendo a gestão das águas ao controle público após períodos de concessão privada. Entre 2000 e 2023, houve 344 casos de “remunicipalização” de sistemas de água e esgoto mundo afora, a maioria na Europa, de acordo com levantamento do banco de dados Public Futures (futuros públicos; publicfutures.org), coordenado pelo Instituto Transnacional (TNI), na Holanda, e pela Universidade de Glasgow, na Escócia. De acordo com Lavinia Steinfort, coordenadora do projeto de Alternativas Públicas do TNI, essas reversões têm sido motivadas por problemas recorrentes em experiências de privatização e parcerias público-privadas (PPPs), como serviços inflacionados, falta de transparência e investimentos insuficientes. (...) (BBC News Brasil) Alesp vota privatização da Sabesp após sessão com empurrões e xingamentos. Projeto é prioritário para governo Tarcísio

de Freitas; oposição critica falta de debates. Por Thiago Amâncio. (...) (Folha de S. Paulo)

4-OMISSÃO DA BRASKEN - Órgão ambiental acusa Braskem de omitir tremores iniciados há 1 mês em mina. Outro lado - Empresa nega e afirma que fez comunicações imediatas sobre o problema em região de Maceió. Por Josué Seixas e Nicola Pamplona. (...) (Folha de S. Paulo) Braskem é multada em R\$ 72 milhões por órgão ambiental de Alagoas. Empresa é autuada por danos ambientais causados e pelo risco de desabamento de mina em Maceió. Por Nicola Pamplona. O Instituto do Meio Ambiente de Alagoas multou a Braskem em mais de R\$ 72 milhões por danos ambientais e pelo risco de desabamento da mina 18, em Maceió. Com os dois autos de infração anunciados terça-feira (5) já são 20 as autuações à companhia desde 2018. (...) (Folha de S. Paulo)

5-CONSTRANGIMENTO - Executiva é submetida a constrangimento de tirar prótese no raio-x para embarcar na Paraíba. Outro lado - Concessionária Aena diz que embora inspeção tenha acusado metal, profissional poderia ter solicitado liberação à Polícia Federal. Por Gabriela Casseff. Para embarcar de volta para casa após viagem a trabalho, a executiva Gabriela Torquato, 31, precisou tirar e passar no raio-x a prótese que cobre grande parte de seu corpo. A experiência traumática aconteceu no aeroporto Presidente João Suassuna, em Campina Grande, na Paraíba, domingo (3), Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. (...) (Folha de S. Paulo)

6-STF DERRUBA VÍNCULO de motorista de aplicativo e dá recado à Justiça do Trabalho. Por Paulo Roberto Netto. A 1ª

Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) derrubou uma decisão do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de Minas que reconheceu o vínculo trabalhista entre um motorista de aplicativo e a Cabify. Ministros discutiram uma reclamação da Cabify contra o TRT mineiro. “Aquele que faz parte da Cabify, da Uber, ele tem a liberdade de aceitar as corridas que quer. Ele tem a liberdade de fazer o seu horário. E a maioria dos profissionais destaca: ele tem a liberdade de ter outros vínculos.” (Alexandre de Moraes, ministro do STF) (...) (UOL)

7-MAIS ANTIGA DO PLANETA - Árvore de 28 metros de altura no Chile deve ser certificada como a mais antiga do planeta. Conhecida como “Bisavó”, a árvore chilena pode conter as chaves para a adaptação às mudanças climáticas. Por AFP. Cientistas acreditam que 80% de probabilidade de a árvore ter vivido mais de 5.000 anos. (...) (O Globo)

8- JAYME FIGURA - Morre em Salvador o artista plástico e poeta Jayme Figura. Jayme Figura caminhava pelas ruas de Salvador usando máscara e ‘armadura’ estilizada há mais de 50 anos. A morte de Jayme foi confirmada pelo amigo e artista plástico Leonel Mattos. Segundo o amigo, Jayme tinha 64 anos. Ainda não há informações sobre a causa da morte. Atualmente Jayme estava trabalhando com o artista plástico Leonel Mattos. No ateliê de Leonel, Jayme criou obras inéditas. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Mais uma vez não foi a intenção...

Quando falamos de grandes empresas, sejam elas nacionais ou internacionais, associamos o seu sucesso aos profissionais dedicados que nelas trabalham. Imaginamos que setores sejam comandados por pessoas responsáveis. Quando falamos em comunicação então, nossa área de trabalho, a questão é ainda mais séria. Como pensar que a imagem de uma empresa popularmente conhecida, que tem seus produtos utilizados por grande parte das famílias brasileiras, consegue se envolver em um possível caso de racismo nos dias atuais? Se antes isso já era inadmissível, hoje em dia, nem se fala...

Uma conhecida marca de detergentes foi acusada de racismo recentemente por ter instalado uma escultura de uma mão negra segurando um limpador multiuso em um bairro rico de Salvador, capital baiana. Segundo a empresa dona da marca, ela repudia qualquer ato racista e a escultura remete ao ‘icônico personagem norte-americano Mãozinha, de A Família Adams’. Porém, precisamos mostrar a eles que o “Mãozinha” do filme é branco? Aliás, não... já que em suas campanhas publicitárias em que o personagem já aparecia, ele também era branco. Que contradição, não?!

Isso é sério gente! Como a área de comunicação e marketing de uma empresa tão grande deixou passar tal ação e não pensou que podia ser sim considerado algo racista.

Para quem está achando isso alguma novidade, é só fazer um “Google” que vai encontrar diferentes matérias sobre empresas grandes envolvidas em casos parecidos. Quem não lembra do comercial da Dove que, em uma sequência de fotos, aparece uma mulher negra vestindo uma blusa marrom e depois, ela retira e surge uma mulher branca. Na época, a ideia foi relacionada com negros e sujeira.

Vamos mais a fundo... o polêmico cartaz da Dunkin’ Donuts, na Tailândia, com o rosto de uma mulher ‘pintado’ de preto e usando batom rosa, para divulgar a tal ‘rosquinha de carvão’.

Voltando ao caso mais recente, uma vergonha ainda termos isso em tempos que a internet está aí para qualquer dúvida sobre o crime. Em tempos também que as redes sociais surgem para denunciar fatos que às vezes a imprensa desconhece. Que isso sirva de lição para outras marcas, para que tenham certeza da capacidade de seus profissionais e nem cogitem passar por crises como essas.

Caos no Rio acende sinal de alerta

Não é receita de bolo, mas a combinação de violência, impunidade e falta de confiança nas autoridades costuma resultar em caos com recheio de barbárie. É isso o que tem acontecido na Zona Sul do Rio de Janeiro.

Após seguidos finais de semana na orla carioca terem sido marcados por uma onda de assaltos e violências, com pessoas sendo furtadas e gravemente agredidas por grupos de criminosos, os chamados “justi-ceiros” começam a se organizar para confrontar os bandidos.

Vídeos de brigas nas ruas do Rio, inclusive, já começaram a viralizar nas redes sociais, mostrando supostos moradores locais “caçando” assaltantes. É o que se chama popularmente de “fazer justiça com as próprias mãos”.

A ação condenável, ainda que apoiada por boa parte da população que não aguenta

mais os assaltos constantes, mostra que a segurança pública nas ruas da cidade ainda precisa melhorar. A sensação de insegurança e impunidade dá espaço para quem tem sede de responder a violência com mais violência.

Além do descrédito da segurança pública, há a falta de confiança na justiça brasileira. De acordo com o Programa Segurança Presente, 70% dos presos por roubo e furto somente em Copacabana, no primeiro semestre deste ano, são reincidentes. Ou seja, já haviam sido presos ou apreendidos por cometerem o mesmo crime.

Como resolver esta situação que está longe de ser novidade? Quais cenas teremos que presenciar para que uma ação mais efetiva na fonte do problema seja realizada? E se os “justi-ceiros” atacarem um inocente, quem responderá? O Rio de Janeiro tem solução?

Opinião do leitor

Mercosul

O grande propósito do Mercosul é de aproximar tanto política quanto economicamente os países sul-americanos. Porém, com o passar do tempo, o projeto inicial está longe do seu propósito e hoje temos um bloco econômico sem poder e sem respaldo no mundo, pois não consegue fazer acordo com a União Europeia.

William Borges de Longuini
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO ANALISA O ORÇAMENTO DE 1924

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de dezembro de 1923 foram: grupo parlamentar liberal italiano continua apoiando

Mussolini. Lloyd George e Stanley Baldwin disputam a liderança do Partido Trabalhista na Inglaterra. Firmas de café dos EUA pedem

indenização de US\$ 2 milhões do Lloyd Brasileiro. Senado se debruça no orçamento de 1924, para entender os deficits deixados pela Câmara.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DEBATE PROJETO DE PONTE ENTRE RIO E NITERÓI

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de dezembro de 1948 foram: suspenso o ingresso de Israel na ONU. Pequim vira campo

de combate entre governistas e comunistas. Entra em vigor o Tratado Interamericano de Defesa Mútua. Comissão de Constituição e Justi-

ça da Câmara debate projeto para a construção de uma ponte unindo Rio e Niterói. Deputados analisam projeto que revoga leis do Estado Novo.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhappress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **SENSATO** - Foi com alívio que vários setores da sociedade civil do Rio receberam a sinalização que qualquer mudança na estrutura e comando das polícias Civil e Militar só ocorrerão depois das festas de final de ano. Além do encontro de presidentes do Mercosul, Natal e Réveillon são dois períodos de grande movimentação turística. A troca de um comando de batalhão da PM leva pelo menos 30 dias para acomodar os lugares-chaves. Fazer isso no início da alta estação seria apostar na sorte. O Secretário de Segurança Pública, Victor Santos, compreendeu as razões apresentadas pelo governador para deixar para 2024 uma possível reestruturação.

■ **SANTÍSSIMA TRINDADE** - Partiu do secretário de Segurança Pública, Victor Santos, a ideia de manter o status de secretaria para a Polícia Militar e Polícia Civil, ficando a SSP com a coordenação dessas duas pastas. A decisão facilita a operação administrativa, evitando mexer em marcos legais como a Lei Orgânica da Polícia Civil. Na nova pasta, seria criado um órgão recursal, para revisão das decisões das corregedorias da PM e PC.

■ **ENÓLOGOS** - Quem está sinalizando um nível de influência no desenho formado pelo novo secretário de Segurança Pública, Victor Santos, é o ex-comandante da PM, coronel Rogério Figueiredo de Lacerda. Ele faz parte da mesma confraria gastronômica do titular da SSP, que incluiu também renomados nomes do judiciário.

■ **QUARENTINHA NÃO PODE?** - Está aparentemente descartada a possibilidade de ter sangue novo no comando da Polícia Militar do Rio. A tese abraçada pelo titular da SSP é a de valorizar a velha guarda e evitar uma renovação, como ocorreu com o Bombeiros, aliás, um dos maiores acertos da gestão Castro, que quebrou paradigmas no CBMERJ e promoveu uma revolução de gestão. Na prática, qualquer oficial no último degrau pode ser comandante-geral da PM. Tem muita gente jovem de valor e talento já como Coronel. Se a idade fosse impeditivo, não poderíamos ter um governador de 43 anos e nem um secretariado formado por quarentinhas.

■ **MARACA APROVADO** - A realização da licitação do Maracanã será realizada no próximo dia 07 com o aval do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE). As mudanças realizadas pela Casa Civil foram aprovadas pelo TCE. O secretário Nicola Miccione teve o maior cuidado na condução deste processo, até pela relevância histórica do templo do futebol. O calendário segue como previsto.

■ **RECONHECIMENTO** - O presidente da Rede Record no Rio, Fábio Tucilho, recebe nesta sexta, no Fairmont, o prêmio de Empresa de Mídia do Ano, na edição do Prêmio Líderes Regionais 2023, promovido pelo LIDE RJ. Tucilho é um fenômeno na gestão de empresas de co-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O radialista Josimar Salles lançou, na última segunda-feira (4) o seu livro “Anjo do Violino: Lágrimas de Gratidão”. O obra resgata a vida e exemplo da ‘Azul’, o jovem violinista de uma orquestra comunitária, morto precocemente. Na foto, o encontro dos ex-prefeitos de Três Rios e agora aliados: Salles (d) e o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do Rio, Vinicius Farah (e), que prestigiou o lançamento na Livraria Travessa do Barra Shopping, na Barra da Tijuca

municação. Como presidente da Record Bahia, ele colocou a TV Itapoan (uma das histórias emissoras do país), como líder do mercado baiano. Conseguiu manter a independência política, conquistar anunciantes, promover a integração com a comunidade e aumentar o market share. A Record Rio tem batido recordes de audiência e está virando a queridinha dos cariocas. Tucilho está promovendo uma verdadeira revolução no mercado televisivo do Rio, berço da sua grande concorrente. O prêmio Lide é um reconhecimento da classe empresarial ao seu comando e uma equipe de grandes profissionais.

■ **NO COMANDO** - O vice-governador do RJ, Thiago Pampolha, passará boa parte do mês de janeiro e os primeiros dias de fevereiro como governador interino. Cláudio Castro viaja no fim da segunda quinzena de janeiro para o evento da Lide e do Valor Econômico na China, segue para missão nos Estados Unidos e depois sai para uma merceda-férias com a família. Será uma prévia para Pampolha do que lhe espera em 2026.

■ **VOLTA REDONDA E CANNABIDIOL** - A Alerj aprovou recursos da ordem de R\$ 190 milhões para os 70 deputados emendarem impositivamente o orçamento estadual. O deputado estadual Munir Neto, do PSD, apresentou emendas destinando parte do recurso para ampliação do programa de tratamento com cannabis medicinal de Volta Redonda, pioneira no tratamento por meio da rede pública. “Volta Redonda é pioneira no tratamento com o cannabis medicinal. Os resultados têm sido fantásticos. Eu e o prefeito Neto queremos ampliar esse projeto maravilhoso e dar qualidade de vida para muitas pessoas que são acometidas por essas doenças”, disse Munir.

■ **MATTOS EM TERESÓPOLIS** - O procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, subirá mais uma vez à Região Serrana nesta quinta (07), onde participará da inauguração do Auditório Promotor de Justiça Marcos da Motta, na sede do CRAAI da cidade de Teresópolis.

■ **CANADÁ NA COSTA VERDE** - Angra dos Reis recebeu a visita do cônsul-geral do Canadá, François Jubinville, que conheceu o Colégio Naval e pontos turísticos religiosos, como o convento do Carmo, a igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, a igreja de Santa Luzia e o convento São Bernardino de Sena. O cônsul ficou no município durante dois dias – segunda e terça – e compartilhou experiências na área da segurança pública implementadas em seu país. O diplomata destacou a importância da colaboração internacional para enfrentar desafios globais e fortalecer a segurança em escala global. “Essa cooperação entre o Canadá e o Brasil é muito importante. Fico muito feliz com essa visita, pois é o momento em que nossa cidade pode conhecer projetos que deram certo lá, principalmente no que diz respeito à segurança. Angra tem investido muito nesse setor, e nossa ideia é que a cidade possa se tornar cada vez mais segura para os moradores e turistas”, disse o secretário de Governo, Cláudio Ferreti, durante a visita.

■ **SEGURANÇA VERSUS TURISTAS** - O secretário de Segurança Pública de Angra dos Reis, Douglas Barbosa, destacou a importância de parcerias internacionais na promoção da segurança e no enfrentamento de desafios comuns. Durante a visita, o cônsul conheceu o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciops), que conta com mais de 148 câmeras, que auxiliam na identificação de placas de veículos. “Nos-

sa ideia é que os canadenses possam visitar Angra quando estiverem no Brasil da melhor forma possível e com toda a segurança necessária”, resumiu François Jubinville.

■ **DILMA GARANTE R\$ 8 BI PARA O BNDES** - Enquanto acontece a Cúpula do Mercosul, também está no Rio de Janeiro, Dilma Rousseff, a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) o banco dos Brics, o bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, agora incrementado com a entrada de outros países. À frente do banco, Dilma mudou-se para a China. Ontem, ela participou, no Rio, da assinatura de contratos de “empréstimos verdes” para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que somam R\$ 8,3 bilhões. Estavam com Dilma, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

■ **MUDANÇAS CLIMÁTICAS** - Chamado de “Acordo Verde”, a iniciativa é uma nova estratégia para enfrentar as mudanças climáticas, incluindo financiamento de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-3) na linha da preservação ambiental. “Desenvolvimento para nós tem de ser desenvolvimento sustentável e inclusivo”, discursou Dilma.

■ **APOIO GARANTIDO** - Durante inaugurações em Nilópolis, na Baixada Fluminense, na última terça-feira (05), o governador Cláudio Castro foi categórico em ratificar ao Correio da Manhã, seu apoio irrestrito ao atual prefeito da cidade, Abraãozinho David, para o pleito de 2024. Se ainda existia algum resquício de esperança por parte de outros grupos políticos do município, elas foram dissolvidas. Nilópolis recebe volumosos recursos, através da consolidada parceria entre a pre-

feitura e o governo estadual. E, de acordo com as próprias palavras do governador: “Abraãozinho é o meu candidato, e não há dúvidas!”.

■ **ORÇAMENTO** - A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, nesta quarta-feira (06), o orçamento do município para o exercício de 2024. Um montante de R\$ 2,3 bilhões, aprovado por unanimidade pelo poder Legislativo. Com todo o recurso assegurado em caixa, será que até o próximo ano, o prefeito Rogério Lisboa seguirá em estado de letargia absoluta? Uma cidade da importância de Nova Iguaçu, necessita de um governo que efetivamente trabalhe em benefício de sua população, sabendo utilizar os recursos garantidos com inteligência, celeridade e capacidade administrativa.

■ **FARRA DAS SECRETARIAS** - Em Petrópolis, o prefeito Rubens Bomtempo conseguiu emplacar, em 24 horas, projetos de lei para criação de três novas secretarias. Às pressas, os projetos foram apresentados à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para serem votados no mesmo dia. Com direito à comitiva para acompanhar a sessão plenária, com a presença da primeira-dama e secretária-chefe de gabinete, Luciane Bomtempo, os vereadores aprovaram em primeira discussão a criação da Secretaria Municipal de Direitos e Políticas Públicas para as mulheres, que prevê ao menos 24 cargos indicados e orçamento de R\$ 1,9 milhão para 2024.

■ **VAGAS PARA ALIADOS** - Já nesta quarta-feira, 06, aproveitando o precedente aberto no dia anterior, mais dois projetos foram aprovados às pressas em primeira discussão, o que cria a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência Mobilidade Reduzida e Doenças Raras, que deve criar oito cargos indicados e previsão orçamentária de R\$ 844 mil. E o terceiro projeto cria a Secretaria de Economia Solidária, Trabalho, Emprego e Renda, com 14 novos cargos e orçamento de R\$ 1,4 milhão. Embora tenham sido aprovados em primeira discussão, os projetos não têm grande apoio dos vereadores devido ao custo que vai gerar aos cofres do município sem a garantia de que haverá a efetiva gestão.

■ **NOMES TÉCNICOS** - À coluna, o vereador Mauro Peralta, líder do PRTB na Casa, afirmou que a Secretaria da Mulher foi feita para agradar ao PT e conquistar o apoio para a reeleição de Rubens Bomtempo (PSB). Disse que já tem outros equipamentos na cidade voltados a causa. “Se a secretaria melhorasse a qualidade de atendimento, ótimo. Mas não vai melhorar. Os cargos vão ser de livre nomeação, muitos dos quais sem a menor qualidade técnica de exercer aqueles cargos para os quais foram contratados”, disse.

■ **O vereador Fred Procópio (PL), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, disse durante a sessão desta quarta-feira que embora tenha dado parecer favorável é contra a criação das novas pastas. Fred defende que os cargos técnicos sejam do quadro permanente da Prefeitura, e não comissionados como sugere os projetos.**

Fernando Molica

Buracos brasileiros

A revelação, pelo IBGE, que metade dos jovens pobres brasileiros entre 15 e 29 anos não estuda nem trabalha remete à tragédia causada pela Braskem em Maceió — assim como parte da cidade, o país ameaça cair nos buracos cavados sistematicamente cavados ao longo de sua história.

A informação ilumina o passado, explica o presente e condena o nosso futuro. Explica as consequências da escravidão, da opção por um país excludente e desigual. Indica a razão de tanta falta de esperança, de buscas por alternativas muitas vezes desesperadas. De um modo geral, só fazemos besteira quando nos percebemos sem saídas.

Mais do que tudo, somos todos movidos por expectativas, sonhamos com uma vida melhor, mais tranquila, pacífica e confortável. É muito difícil para um jovem pobre vislumbrar qualquer alternativa quando ele olha em volta e percebe o desperdício de tantas vidas como a dele. Adolescentes muitas vezes negros, condenados a uma escola ruim, a uma moradia precária, à necessidade de gerar algum tipo de renda para ajudar a família. Não deixam de ter razão quando concluem que tudo está contra eles.

Não dá para citar a história do fulano que veio de família muito pobre, que vendeu chiclete no sinal, que estudava com livros velhos e que, apesar de tudo, conseguiu subir na vida. Casos e talentos particulares não podem servir como régua: nem todo mundo é Pelé, poucos de nós somos assim tão brilhantes e talentosos.

Não há culto à meritocracia que justifique o porquê de tantos nem-nem entre os mais pobres e de apenas 7,1% nas famílias mais ricas. Pior: o percentual de pobres nessa situação cresceu em dez anos (de

41,9% para 49,3%) e diminuiu entre os mais abonados (de 8,4% para 7,1%).

Não há como negar o racismo quando os números mostram que, entre todos os quase 11 milhões de jovens que não estudam nem trabalham, o contingente de negros representa 67,6%; o de brancos, 31,5%. Os dados se mostram ainda mais cruéis com as mulheres jovens e negras: elas são 43,3% desses brasileiros impedidos pelo próprio país de construírem suas vidas.

Outros números jogados na nossa cara mostram que o rendimento por hora de trabalho dos trabalhadores brancos era, no ano passado, 61,4% maior do que o dos negros. O recorte que compara os dois grupos por níveis de instrução mostrou que a diferença é maior entre os que concluíram uma faculdade: brancos ganhavam em média R\$ 35,30 por hora; negros, apenas R\$ 25,70.

A precarização do mercado de trabalho contribuiu para o agravamento da situação. Há dois anos, a participação da renda dos trabalhadores no PIB brasileiro foi de 39,2%, a menor desde 2010 (41,6%). Os números calam os que atribuem essa queda a uma mudança global no trabalho. Em 2015, o Brasil ocupava, entre os países da OCDE (grupo que reúne os países mais ricos) posição quando se levava em conta a participação da renda do trabalho no PIB. Caímos para 40º em 2020/2021. O fenômeno é coisa nossa.

Os dados apenas confirmam o que vemos pelas ruas, o tamanho da exclusão e a cor predominante da pobreza. Ao longo de cinco séculos, o Brasil se esmerou na abertura dos buracos que ilustram nossa injustiça e que já nos puxam para o fundo. De um jeito ou de outro, todos seremos sugados.

Ricardo Cravo Albin*

A voz pela Baía da Guanabara - Parte final

É triste, muitíssimo triste, que a consciência ecológica sobre a Baía da Guanabara que nos alertou a todos a partir dos anos 80 ainda não tivesse sensibilizado as autoridades, em especial, as dos municípios do Rio, vizinhos e responsáveis diretos pelo abandono a que chegou nossa baía. O Programa de Despoluição da baía foi retomado pelo Governo Estadual, depois de quase cancelado por inadiplência do governo anterior. Isso significa finalmente uma possibilidade (animadora?), a de termos a baía recuperada em futuro. E o que é recuperar a baía? Promover-se de imediato a construção de estações de tratamento para que os esgotos que são jogados in natura - e o são até hoje - transformem-se em água comum, não mais poluente.

É claro que quem anda pelo Rio se aflige — e por décadas a fio — com o Canal do Mangue, com o Rio Carioca (agora canalizado e que deságua no Aterro), com línguas negras que desparentam nas praias. Todos eles jogam esgoto na baía. Eu, que caminho pela Urca e Flamengo, sou testemunha ocular de esgotos que são despejados por grossas manilhas em vários pontos da baía. O que mais me horroriza, contudo, são os que a gente não vê: os esgotos que caem, reconhecidos (ou não), no entorno de toda a baía, que abriga mais cinco municípios, além de Rio e Niterói. Recuperar a baía vai custar milhões e milhões de reais. E justo que se gaste esse dinheiro? Nem pode haver a menor dúvida. Com muita indignação, é claro. Por desvio de recur-

sos continuados e persistentes. Criminosos por certo... Mas uma reflexão se impõe: os administradores dos tantos municípios do Rio deixaram que essa situação chegasse aonde chegou, por falta de visão do futuro, por incompetência ou por reles politicagem. Há um amontoado de culpas públicas das quais é preciso que se extraia um ensinamento. A elite dirigente do Rio tem que melhorar, não a passos de cágado, mas a passos de canguru.

Aliás, falando em melhorar, venho observando que as águas da baía se renovam com as marés mais altas, que injetam nela mais água pura. O resultado é imediato: na muralha da Urca e em vários pontos do Flamengo, centenas de pescadores se achegam nesses dias para a prática da pesca por molinete.

Aliás, vale registrar aqui que, ainda no século passado, o local mais piscoso dentro da baía eram as águas que circundavam a Ilha do Governador, a maior das mais de cem ilhas (isso mesmo, cem, ao menos até o princípio do século) que existiam na Baía de Guanabara. Os indígenas chamavam-lhe de Paranapucu. Os portugueses a conheciam como Ilha de Maracajá (gato bravo), isso porque o chefe dos índios Temiminós, pai de Araribóia, tinha a alcunha de Mara-cajá-guaçu (gato grande). Já os franceses a designavam isle grande ou la belle isle.

A Ilha do Governador foi doada em 1567 ao Governador Salvador de Sá por seu tio, o Governador-geral Mem de Sá. Salvador ali montou en-

genhos e plantou cana. Daí o nome posterior de Ilha dos Sete Engenheiros, depois Ilha do Governador, em homenagem ao primeiro capitão-mor e governador do Rio. A Ilha do Governador, de resto, foi um pomar ubérrimo desde o fim do século XIX até os meados do XX, razão por que boa parte das frutas que o Rio consumia provinha de suas terras privilegiadas. A ilha, aliás, perdeu neste século quase todas as referências históricas copiosas que sempre abrigou, como um dos lugares mais ativos da cidade desde sua fundação.

Este artigo bem como os demais três que o antecederam, são dedicados ao prof. Arno Wehling, bem como a seus colegas do IHGB (Instituto Histórico e Geográfico do Brasil), esses todos dedicados e atentos fiscais e defensores dos pontos centrais que nos cercam dentro da cidade do Rio. Pois foram alguns desses defensores da cidade do Rio que acabam de me alertar que sobre a Guanabara incidem agora também severas preocupações policiais, a envolver anomalias diferenciadas. Tais como assaltos noturnos a barcos de todas as ordens, incluindo até pequenos navios de turismo. Acrescem-se desvios outros como lançamentos de dejetos e sujície de limpeza de barcas de médio e até grande porte. E até desembarques de contrabando e mercadorias em locais ermos dentro das águas da Baía. Meu Deus!

*Presidente do PEN Clube

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Cinco bairros tiveram de ser abandonados

CPI da Braskem agora deverá sair do papel

Autor da proposta de criação da CPI da Braskem, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) espera que ainda esta semana os líderes indiquem os integrantes para que a comissão possa afinal vir a ser instalada na semana que vem. Na terça-feira (5), por exemplo, o senador Otto Alencar (BA), líder do PSD, a maior bancada no Senado, avisou que fará as indicações. O agravamento

em Maceió nos últimos dias daquele que já é considerado o maior desastre ambiental urbano do planeta mudou o ambiente sobre a CPI no Senado, que até então era de procrastinação. Renan obteve em outubro 45 assinaturas para a criação da CPI. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pediu aos líderes a indicação dos integrantes. Que não acontecia.

Prejuízos

Com a piora da situação, e o risco iminente de desabamento da mina no bairro de Mutange, a CPI agora deverá sair. Os prejuízos são imensos. Cinco bairros afundando. Cerca de 160 mil pessoas atingidas. Seis mil negócios fechados. R\$ 12 bilhões de perda de ICMS.

Pacheco

Na terça (5), Pacheco, depois de voltar da COP28 em Dubai, foi ao gabinete de Renan. “Você estava certo”. A intenção agora do presidente do Senado é acelerar a instalação. Para que a CPI, então, eleja seu presidente e ele indique o relator. Renan quer ser o relator.



Renan é ligado a Paulo Duque e pai de Renan Filho

Governo ajudou a procrastinar a investigação

Desde o momento em que Renan pediu a criação da CPI, houve um trabalho contrário do líder do Governo no Senado, Jaques Wagner (BA). Houve uma orientação para que a bancada do PT não assinasse o pedido de criação da CPI. E, de fato, somente um petista assinou: Paulo Paim (RS). Depois que as assinaturas míni-

mas foram obtidas, o trabalho, então, foi pela não indicação dos integrantes. Na verdade, até agora somente o próprio MDB indicou os membros: o próprio Renan como titular e Fernando Farias (AL) como suplente. A sinalização do PSD de que irá indicar é importante. Um dos nomes deverá ser Omar Aziz (AM).

Ano que vem

A intenção de Renan é, com as indicações, instalar a CPI, escolher presidente e relator e apresentar um plano de trabalho. Oficialmente, CPIs não podem trabalhar no recesso, sob risco de os trabalhos serem anulados. A ideia é instalar para começar em fevereiro.

Interesses

A demora na instalação até agora está relacionada a diversos interesses em jogo. A Braskem é uma mineradora importante, ligada à Novonor, o novo nome da empreiteira Odebrecht. Há também uma disputa política envolvendo os grupos em Alagoas.

Pedagógico

Mesmo com a demora, Renan considera que a CPI tem efeito pedagógico. De responsabilizar a Braskem pelos estragos ambientais e os prejuízos à população. É, segundo ele, uma CPI com claro fato determinado, com foco bem objetivo, limitando a um incidente.

Alagoas

Renan é ligado ao atual governador, Paulo Dantas (MDB), e é pai do governador anterior, o ministro dos Transportes, Renan Filho. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é ligado ao prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC. Os grupos se acusam.

Sabatina de Dino e Gonet na CCJ será conjunta

Relatórios de indicações foram lidos. Análise será na quarta (13)

Geraldo Magela/Agência Senado

Por Ana Paula Marques

Na reunião desta quarta-feira (6) da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal, foram lidos os relatórios de indicações do ministro da Justiça, Flávio Dino, para o Supremo Tribunal Federal (STF) e de Paulo Gonet para a Procuradoria-Geral da República (PGR). O ato faz parte do processo de análise dos nomes na Casa. Para dar tempo de análise para os senadores, o presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), concedeu vista coletiva de uma semana. E determinou que a sabatina será mesmo conjunta, ou seja, Dino e Gonet serão questionados ao mesmo tempo no mesmo dia: a próxima quarta-feira, 13 de dezembro.

Os relatórios foram lidos pelos senadores Weverton Rocha (PDT-MA), que redigiu parecer sobre a indicação de Flávio Dino, e pelo líder do Governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), que escreveu o relatório sobre a indicação de Gonet. Os dois relatórios são favoráveis às indicações. Após análise da CCJ, as indicações seguem para votação em plenário, no qual os votos são secretos. Para que sejam aprovadas, as indicações precisam dos votos de metade mais um, ou seja, de 41 senadores.

Relatórios favoráveis

Relator da indicação de Flávio Dino, Weverton voltou a rebater a oposição e defendeu que o atual ministro da Defesa tem notório saber jurídico — uma das exigências para ocupar uma cadeira na Suprema Corte.

“Ex-professor de duas universidades federais, mestre em Direito, ex-juiz, senador, ministro de Estado, ex-governador, alguém que teve experiências exitosas no



Weverton Rocha leu seu relatório favorável à indicação de Flávio Dino

exercício de funções dos três poderes da República. Trata-se de uma figura reconhecida e admirada nos mundos jurídico e político”, apontou.

Weverton também voltou a afirmar para a imprensa que Dino tem pelo menos 50 votos para garantir a aprovação no plenário. “Cada um tem a sua posição, vai fazer a sua aposta. Se eu fosse apostar hoje, daria o número de 53 votos para aprovação de Flávio Dino. O indicado para o Supremo tem o piso de 50 votos, e o teto de 62”, afirmou.

O relator da indicação de Gonet, Jaques Wagner, também recomendou a aprovação do subprocurador. “O ilustre indicado apresentou as declarações e certidões requeridas, inclusive a argumentação escrita em que demonstra experiência profissional, formação técnica adequada e afinidade intelectual e moral para o exercício do elevado cargo para o qual foi indicado”, descreveu o relator da indicação.

Se aprovado, Gonet assumirá a vaga de Augusto Aras, que deixou o cargo em setembro. Desde então, Elizeta Ramos comanda a Procuradoria-Geral de forma interina.

Beija-mão

Tanto Dino, quanto Gonet têm visitado o Senado em busca da garantia de sua aprovação na Casa — tradicionalmente, essas visitas são chamadas de ‘beija-mão’. Flávio Dino primeiro encontrou-se com os senadores da base governista e agora começa a visitar também os parlamentares de oposição, dando destaque às bancadas evangélica e feminina. Essas visitas têm sido ciceroneadas pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que é evangélica. Já, Gonet, que não sofre tanta resistência quanto Dino, também começou a visita ao Senado pela base que apoia o governo. Mais discreto, Gonet tem evitado fazer comentários sobre as visitas.

Além da resistência da oposição, a indicação de Flávio Dino sofre críticas da esquerda, que queria mais representatividade na Suprema Corte. Apesar de Dino representar as pautas da esquerda, alguns grupos criticam a indicação porque pressionavam Lula pela escolha de uma mulher negra.

Quando anunciada a indicação de Dino, a Coalização Negra por Direitos chegou a realizar uma campanha nas redes sociais com a hashtag #MinistraNegra. Já, indicando o nome de juíza federal Adriana Cruz, primeira mulher negra a assumir a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Além disso, a representatividade feminina é cobrada com a aposentadoria de Rosa Weber. Após a saída da ministra, na composição de 11 nomes da Suprema Corte restará somente uma mulher, a ministra Cármen Lúcia.

Bolsonaro reaparece no Congresso

Assessoria/Luciano Zucco

Por Murilo Adjuto

A Câmara dos Deputados instalou, nesta quarta-feira (6), a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Escolas Cívico-Militares (ECMs). De auditoria do deputado Luciano Zucco (Republicanos-RS), o ato político foi marcado pela presença do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PL), além de vereadores, prefeitos, deputados e senadores.

Ovacionado em diversos momentos do evento, o presidente Jair Bolsonaro incentivou os estudantes e disse que a frente parlamentar “mergulha para mudar o país pela educação”.

“O objetivo é vocês serem alguém no futuro, e isso só é possível se tiverem uma boa carga de conhecimento, disciplina e hierarquia, tudo o que se consegue em grande parte nos colégios militares”, declarou. Aos críticos do modelo de escolas cívico-militares, Bolsonaro propôs um desafio. “Lanço um desafio: pega essa garotada [alunos de escolas que integram o programa] e a outra, que é estimulada a ter toda liberdade e sem noção de disciplina, faz uma prova entre os dois grupos e, com certeza, os da cívico-militar terão uma nota melhor”, disse.

“O objetivo final é que vocês se tornem pessoas produtivas e não dependentes do Estado. Isso só é possível com uma boa base de conhecimento. Queremos que nossos filhos sejam melhores do que nós, e há apenas um caminho para isso: uma escola de qualidade. Onde encontramos disciplina e hierarquia? Nessas escolas cívico-militares”, argumentou o ex-presidente.



Bolsonaro participou do lançamento da frente

“Novo Bolsonaro”

O governador de São Paulo, Tarcísio, também defendeu a criação das escolas militares e anunciou seu apoio para uma plateia composta por parlamentares aliados e alunos. O governador ainda visualizou a possibilidade de estarem diante do “novo Jair Bolsonaro”. “Temos aqui os alunos das escolas cívico-militares, e podemos visualizar que estamos diante de um novo Bolsonaro lá na frente”, disse Tarcísio.

Tarcísio ainda anunciou um plano de expansão desse modelo educacional para o estado de São Paulo. “Apesar da tentativa de desmonte das escolas cívico-militares por parte do governo federal, elas não sucumbirão. Elas não serão desmontadas. Estamos apresentando um projeto de lei para a Assembleia Legislativa que fala da adesão por consulta pública, que fala do apoio da Polícia Militar em nossas escolas. Hoje, são 19 [unidades

educacionais] e esse número vai crescer muito mais”, garantiu o governador.

A frente

A Frente Parlamentar terá como presidente o deputado Luciano Zucco. A vice-presidência caberá ao deputado Gustavo Gayer (PL-GO). O deputado Zucco defendeu a importância das escolas cívico-militares. “Apesar de o governo federal ter esvaziado os ECMs e optado por extinguir o programa, sabemos que muitos prefeitos e governadores querem expandir essa modalidade de educação”, destacou Zucco.

Segundo Luciano, a frente terá parlamentares responsáveis em cada um dos 27 Estados da Federação com missões específicas e estratégias alinhadas.

“Estamos deixando à disposição de todos os presentes o modelo de legislação municipal e estadual, e uma Norma Geral de Ação (NGA), para que os gestores possam implantar o modelo

cívico-militar. Nossa frente parlamentar será um facilitador para multiplicar essa experiência exitosa. Vamos trabalhar diuturnamente para ampliar ainda mais esse modelo. Mais crianças cantando o Hino Nacional, respeitando professores e colegas, fortalecendo princípios e valores e proporcionando um ótimo ambiente escolar de aprendizagem”, explicou.

Zucco é o autor da Lei Estadual 15.401/2019, que criou o modelo gaúcho de escola cívico-militar, cuja adesão se dá por meio de consulta pública junto à comunidade escolar e utiliza policiais militares da reserva como monitores.

“Os resultados alcançados são fantásticos e as comunidades estão extremamente satisfeitas. As demandas por novas migrações para o modelo cívico-militar não param de crescer. Jamais houve uma comunidade que tenha rejeitado o modelo. Em média, essas consultas têm a aprovação de 90% dos votantes”, afirma o deputado.

De acordo com o relatório feito pelo Ministério da Educação em dezembro de 2022, naquelas escolas onde foi implantado o modelo cívico-militar, a queda da violência física foi de 82%, queda de 75% da violência verbal, diminuição de 82% na violência patrimonial, redução de 80% da evasão e abandono escolar e uma elevação de 85% no nível de satisfação global com o ambiente escolar. “Além disso, tivemos a elevação do Ideb nas escolas e a aprovação de alunos em universidades públicas pela primeira vez na história dessas unidades”, apontou Zucco. O Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Câmara dos Deputados

Ramagem é a aposta do ex-presidente no Rio

O risco de Bolsonaro na eleição carioca

Apesar de uma até agora bem-sucedida articulação de partidos de direita e de centro-direita, a candidatura do deputado Alexandre Ramagem (PL) à Prefeitura do Rio levanta dúvidas dentro da própria legenda. Para alguns, há risco de que uma eventual derrota seria muito ruim para o ex-presidente Jair Bolsonaro, principal responsável pela escolha do delegado da Polícia

Federal, ex-diretor da Abin (Agência Brasileira de Inteligência). Isso porque, para ter chance de vitória, Ramagem teria que nacionalizar a eleição, enfatizar mais sua ligação com Bolsonaro do que tratar de problemas da cidade. Assim, uma derrota também entraria na conta do ex-presidente, que, em 2022, teve mais votos no Rio do que o presidente Lula.

Nos limites

Além da dificuldade de tratar de temas nacionais numa eleição municipal, Ramagem terá pela frente Eduardo Paes (PSD), candidato declarado a tentar seu quarto mandato à frente da prefeitura. Conhecedor da cidade, Paes vai tentar manter a eleição nos limites do Rio.

Argumento

A entrada de Ramagem na disputa dá ao prefeito uma boa desculpa para não entregar a vaga de vice para o PT. Alegará que a presença do petista na chapa contribuiria para reforçar o discurso de nós contra eles do bolsonarismo e permitiria a nacionalização do pleito.



Reprodução/Polícia Federal

Máquinas caça-níqueis estão no centro da discussão

Projeto das apostas fica emperrado no plenário

A oposição conseguiu adiar mais uma vez a votação projeto que regulamenta as apostas. Alegou que não seria correto tratar do assunto quando há 15 senadores fora do país. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aceitou, afirmou que um tema tão importante não comportaria votação remota.

A decisão contraria o governo (que quer cobrar impostos das bets) e fortalece opositoristas que discordam da possibilidade, colocada pelo relator, Angelo Coronel (PSD-BA), de permitir instalação de máquinas caça-níqueis em ambientes físicos. Essas máquinas estão no centro da guerra do jogo do bicho no Rio.

Fogo brando

Na Câmara, os trabalhos também prosseguem em banho-maria. Os deputados querem fazer pressão para que o governo pague emendas parlamentares — isto, em muitos casos, depende do envio de projetos que autorizem o remanejamento de verbas dos ministérios.

Cesta natalina

Há também uma cobrança para que o governo envie um plano de trabalho com um cronograma de liberação das emendas. Enquanto o que está sendo chamado de “cesta de Natal” não chegar, o sapatinho do Palácio do Planalto vai continuar a pegar sereno na janelinha.

Notório...

Adversários da aprovação do nome do ministro da Justiça, Flávio Dino, para o Supremo Tribunal Federal agora se aferam a uma filigrana. Alegam que a Constituição exige “notável saber jurídico” dos candidatos à capa preta, e não apenas um “notório saber jurídico”.

...e notável

A diferença está numa espécie de hierarquia. Notório indica algo que é conhecido por todos. Já notável vai além: caracteriza o que deve ser apreciado, que merece apreço; alguém ilustre, renomado. Para a oposição, Dino, indicado por Lula, não tem essas características.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Três estados concentram 70% dos nascimentos de filhos de imigrantes no Brasil

Onde nascem os filhos de imigrantes

São Paulo concentra 47,6% dos nascimentos deste grupo no território brasileiro

Para ter perseverança e fazer o longo caminho por terra do norte da Venezuela até a fronteira com o Brasil com um filho pequeno e uma bebê de colo, Francys Andreina Sanchez Hidalgo, 34, apegou-se à necessidade material de uma vida melhor e a seu mantra particular.

“Si es para mí, bienvenido sea”, repete a venezuelana que há cinco anos vive em Guarulhos e cuja família cresceu em solo brasileiro: pouco após chegar a Pacaraima, em Roraima, em 2018, e ser interiorizada -termo que descreve a distribuição de refugiados pelo Brasil- para a Grande São Paulo, ela engravidou e teve Jesus, seu caçula.

O menino de 4 anos e cabelos loiros claros é um dos 130 mil filhos de imigrantes que nasceram no Brasil entre 2013 e 2021. A cifra foi apresentada nesta quarta-feira (6) em novo relatório divulgado pelo OB-Migra, o Observatório das Migrações Internacionais.

Imigrantes tiveram 130 mil filhos no Brasil em 9 anos Francys e Jesus também refletem outras características do enraizamento da população migrante. É o estado de São Paulo, lar desta família venezuelana e historicamente o principal polo de emprego para migrantes no país, onde está concentrada quase metade dos nascimentos de filhos de imi-

grantes (47,6%).

Na sequência, estão Paraná (13,4%), que em partes se destaca por ser um destino constante de mulheres do Paraguai, e Roraima (7,8%), a porta de entrada do fluxo venezuelano no Brasil.

E também são as mulheres refugiadas venezuelanas aquelas que, nos últimos anos da série estudada --2019, 2020 e 2021--, passaram a liderar o número de nascimentos de filhos de migrantes no país, ainda que, ao todo, sejam as bolivianas as que mais tiveram filhos no Brasil ao longo dos nove anos estudados no relatório.

Por: Mayara Paixão (Folhapress)

Ministério da Saúde reforça vacinação

Diante da identificação de duas sublinhagens de uma variante da covid-19 no Brasil (JN.1 e JG.3), o Ministério da Saúde informou que monitora o cenário de novas variantes no país e reforçou a vacinação como principal meio de proteção contra a doença.

“Neste momento, é importante que todos os brasileiros atualizem o esquema vacinal com todas as doses recomendadas para cada faixa etária, incluindo o reforço bivalente”, destacou a pasta. “Todas as vacinas disponíveis no SUS atualmente são eficazes contra variantes que circulam no país, prevenindo sintomas graves e mortes.”

O ministério ressaltou que o antiviral nirmatrelvir/ritonavir está disponível na rede pública para o tratamento da infecção por covid-19 em idosos com 65 anos ou mais e imunossuprimidos com 18 anos ou mais, logo



Freepik

Foram identificadas 2 sublinhagens de uma variante

que os sintomas aparecerem e houver a confirmação de teste positivo.

De acordo com a pasta, a subvariante JN.1, inicialmente detectada no Ceará, vem ganhando proporção global e já corresponde a 3,2% dos registros em todo

o mundo. Já a sublinhagem JG.3, também identificada no Ceará, está sendo monitorada em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Goiás.

Ambas as subvariantes já foram encontradas em 47 países, conforme relatório da Organização Mundial da Saúde.

Confronto na Alesp

Manifestantes contrários a privatização da Sabesp (Companhia do Saneamento Básico do Estado de São Paulo) entraram em confronto com a Polícia Militar no plenário da Assembleia Legislativa, que votou a desestatização da empresa.

Eles tentaram derrubar um vidro que separa a audiência dos deputados. A PM, que faz a segurança da Alesp, tentou conter. Após minutos de confusão, os policiais agiram com cassetetes e spray de pimenta.

O presidente da Assembleia, André do Prado (PL), precisou suspender a sessão e a galeria foi esvaziada.

Deputados, muitos deles idosos, saíram do plenário chorando com os efeitos da reação da PM, que atingiu também jornalistas na galeria de imprensa. Há uma deputada grávida, Paula da Bancada Feminista (PSOL). Os manifestantes fazem parte de sindicatos como a Apeoesp e o Sintaema.

A proposta autoriza o governo a diminuir sua participação na companhia, hoje em 50,3%, mas não define qual será a parcela estatal na companhia.

A gestão Tarcísio afirma que ficará com “algo entre 15% e 30%”, mas a definição deve vir apenas na próxima fase de estu-

dos, em janeiro -portanto ainda é impossível estimar quanto o governo poderá arrecadar com a venda.

Apesar da redução, o texto prevê que o governo manterá uma ação preferencial de natureza especial com poder de veto em algumas decisões do conselho da companhia. Trata-se da chamada “golden share”.

O governo paulista diz que a desestatização da Sabesp permite aumentar os investimentos da companhia em modernização, antecipar a universalização do acesso a água e esgoto de 2033 para 2029 e baratear a tarifa..

Motorista é indiciado por homicídio culposo

O motorista do ônibus com torcedores do Corinthians que capotou na BR-381 na madrugada de 20 de agosto, durante viagem de Belo Horizonte para o interior de São Paulo, foi indiciado pela Polícia Civil de Minas Gerais por homicídio culposo cometido na direção de veículo automotor. Sete pessoas morreram e 36 ficaram feridas no acidente.

O motorista, que tem 34 anos, era dono do ônibus e chegou a ser internado em estado grave. O nome dele não foi revelado pela polícia, que anunciou nesta quarta-feira (6) a conclusão das investigações.

O ônibus seguia para Taubaté (SP) após um jogo do time paulista contra o Cruzeiro na capital mineira, levando 43 passageiros -o veículo havia sido fretado pelos torcedores. Imagens divulgadas pela polícia mostram o momento do acidente, que aconteceu na região conhecida como Serra de Igarapé.

As investigações apontam que o veículo perdeu os freios quando estava na descida da serra, no município de Brumadinho (MG). Ao perceber que não havia como reduzir a velocidade, o motorista jogou o veículo contra um barranco. A polícia apontou negligência do condutor.

Por: Leonardo Augusto (Folhapress)

Navio petroleiro tomba no Rio Amazonas

Um navio petroleiro tombou no meio do Rio Amazonas, na segunda-feira (4). Segundo a Marinha, o acidente com o navio mercante Minerva Rita ocorreu após a embarcação errar o caminho e passar por uma área rasa devido à estiagem no Canal do Guajara, na região do Tabocal.

Não há registro de desaparecidos, mortos ou feridos e nem indícios de poluição hídrica no local.

Após tomar conhecimento do acidente, segundo a Marinha, o Capitão dos Portos da Amazonia Ocidental sobrevoou o local, a bordo de uma aeronave do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste (EsqdHU-91), para averiguar o ocorrido.

O local é apontado como um ponto crítico para a passagem de grandes navios, devido à seca que atinge o estado do Amazonas. A navegação na região não foi afetada e ainda não há previsão de retirada da embarcação.

O petroleiro transportava carga da refinaria Ream, do grupo Atem, mas não pertencia ao grupo.

“Será instaurado inquérito a fim de apurar as causas, circunstâncias e possíveis responsáveis. Assim que concluído, e cumpridas as formalidades legais, o inquérito será encaminhado ao Tribunal Marítimo, que fará a devida distribuição e autuação”, diz nota do Comando do 9º Distrito Naval da Marinha, que abrange os estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima.

CORREIO ECONÔMICO



Lacta lança linha de panetone visando mercado

Lacta entra no mercado de Panetones para o Natal

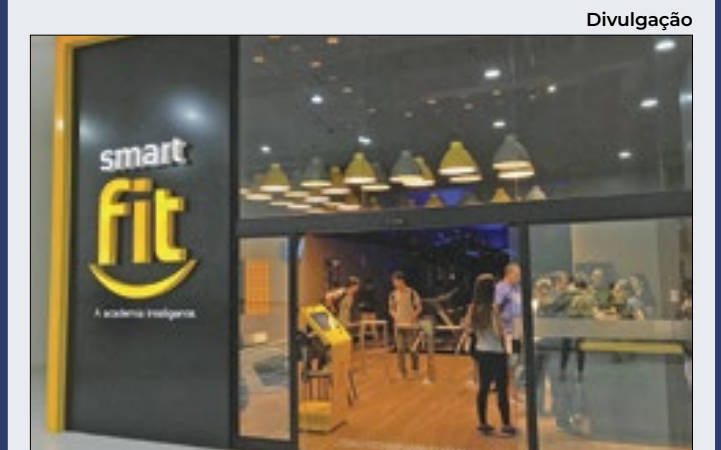
O panetone vem ganhando a cada ano mais sabores e variedades. Com isso, as grandes marcas começaram a querer abocanhar essa fatia que antes era dominado por marcas como a Bauduco. Com o tempo, marcas como as especialistas dos chocolates, Cacau Show e Copenhagen passaram a fazer sua leitura do doce de Natal. Além delas hoje no mercado a Nestlé também tem seus panetones conectados as variações de seus chocolates. Pensando nisso, a Lacta entrou esse ano na briga trazendo uma linha exclusiva de panetones e chocotones também com a releitura de seus chocolates na versão do doce. Porém, a ideia da Lacta vai além da concorrência, o Panetone atualmente é um dos produtos mais procurados tendo um crescimento de 42% de procura.

Oportunidade

O BTG Pactual pretende replicar na frente de venture capital os resultados alcançados em mais de uma década em suas estratégias de private equity. Para tanto, adota novos passos na principal estratégia na área, o boostlab, programa de aceleração de startups.

Oportunidade II

Neste ano, o banco passou a investir nas startups selecionadas. Para a próxima edição em 2024, cuja fase de inscrição das startups candidatas vai até o próximo dia 15, o valor aportado será de R\$ 1 milhão, com limite de R\$ 2 milhões, o dobro da edição deste ano.



Unidades lotadas e brigas geram marketing negativo

Smart Fit precisará inovar para mudar visão negativa

A rede de academias Smart Fit ganhou fama e seguidores por todo o Brasil com a sua nova jogada no mercado fitness que startou em 2009 trazendo academias de alto valor com preços extremamente acessíveis. Atualmente já são mais de 1000 unidades em todo o Brasil. Um marco que revolucionou a cadeia fitness, porém, os criadores precisarão rever suas estratégias e conceitos para 2024. O crescimento no número de alunos vem gerando um verdadeiro marketing negativo nas redes sociais. A lotação chega a tal ponto que para um simples exercício, você necessita dividir com cinco pessoas. Além de constantes brigas dentro das academias que ganham as redes sociais.

Economia EUA

Os sinais de esfriamento da força de trabalho dos Estados Unidos dão combustível aos mercados financeiros. O mais recente indicador, o JOLTS, mostrou desaceleração na oferta de vagas, respalda as especulações de que o Fed cortará os juros no próximo ano para evitar uma recessão.

Japão na fala

O vice-governador do Banco do Japão, Ryozo Himino, sinalizou que o Banco central está cada vez mais perto de pôr fim ao último regime de taxa de juros negativa do mundo. Ele indicou que o primeiro aumento das taxas desde 2007 poderia não ser tão prejudicial como temem alguns.

Investimento IA

A Salesforce e outros parceiros investiram US\$39,5 milhões em uma startup do Reino Unido, a AutogenAI, que produz inteligência artificial para contratos públicos. São ferramentas de redação automatizadas, baseadas no ChatGPT e em serviços semelhantes.

Recompra

A ByteDance, dona do TikTok, quer recomprar até US\$ 5 bilhões de investidores. A nova oferta seria de US\$160 por ação, o mesmo nível que a ByteDance ofereceu a seus funcionários em novembro. A avaliação de US\$268 bilhões é cerca de 11% menor do que com o preço oferecido em 2022.

Após saída do Brasil, Ford tem segundo ano de lucros

Montadora deixou o país alegando estar no com prejuízo

por Guilherme Cosenza

Ter deixado o Brasil em 2021, ao contrário do que muitos disseram na época, parece ter sido a melhor jogada para a gigante fabricante de carros, Ford. A empresa fechou todas as suas fábricas no país que era responsável por 70% de suas vendas. Porém, o que para muitos seria o fim dos carros da marca no país por conta dos valores de importação, mostrou-se totalmente diferente e a empresa encerra o segundo ano de lucros dentro da América do Sul. Na realidade, atualmente a Ford traz para o continente apenas seus modelos premium, além de exportar os serviços de tecnologia.

A afirmação foi dada pelo presidente da Ford América do Sul, Daniel Justo. Mesmo sem pontuar valores da região, ele afirmou que o continente vem dando retorno positivo em mais um ano. Indo completamente na contramão da realidade quando a empresa encerrou suas fábricas no Brasil alegando que a Ford já



Após deixar o país alegando prejuízo, Ford conseguiu reverter cenário e ver lucro

vinha operando no prejuízo a diversos anos. Após o fechamento que aconteceu a partir de janeiro de 2021, das fábricas de Camaçari (BA), Taubaté (SP) e da Troller em Horizonte (CE), as operações da unidade de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, já tinham sido encerradas dois anos antes, a Ford decidiu manter seu centro tecnológico

Bitcoin segue crescente histórica

por Guilherme Cosenza

O mercado financeiro se disparou com disparada nos valores contados pelo Bitcoin na última terça-feira à noite (5). A criptomoeda mais famosa do mundo alcançou a marca de US\$ 44.420. Esse foi o maior nível desde abril de 2022. Porém, além de subir, a moeda digital vem se mantendo com um forte impulso de alta. Porém, a realidade é que a



Número alto de pessoas em ócio mostra dura realidade

blicação analisa estatísticas de fontes como a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), também produzida pelo IBGE. O jovem que não trabalha nem estuda costuma ser chamado de nem-nem por diferentes estudos. O IBGE, contudo,

Petrobras envia sonda à Margem Equatorial

A Petrobras anunciou nesta quarta-feira (6) que enviou um navio-sonda para retomar a exploração da Margem Equatorial brasileira, trecho da costa que se estende do Rio Grande do Norte ao Amapá. A embarcação perfurará o poço de Pitu Oeste, na Bacia Potiguar. O navio-sonda deixou o Rio de Janeiro na terça-feira (5) e deve começar a perfuração ainda neste mês. A previsão é que o trabalho dure de 3 a 5 meses. De acordo com a estatal, a autorização para perfurar poços

de membros do banco central americano, que levaram o mercado a precificar uma redução da taxa de juros em março de 2024 com uma probabilidade de quase 65%. Os investidores que analisaram também que há uma chance de quase 16% de que o Fed corte suas taxas já em janeiro, o que poderia catapultar ainda mais a criptomoeda. Na contramão do Bitcoin que vem a cada dia subindo

geram faturamento de R\$ 500 milhões, segundo explanou o presidente. A estratégia da Ford em focar vendas apenas de modelos importados premium, com preços que variam de R\$ 210 mil (Territory) a R\$ 576,5 mil (Mustang Mach 1), também está dando certo. O grupo tem em seu portfólio cinco picapes, dois SUVs, o esportivo Mustang e três comerciais leves.

mais, o ouro que também estava em ascensão, acabou se estabilizando após subir a máximas históricas de US\$ 2.100,00, agora vem sendo comercializado no valor de US\$ 2.000,00. Já sobre as ETFs de bitcoin, a BlackRock modificou alguns detalhes de sua proposta de ETF, o que, de acordo com especialistas, é um novo indício de que as negociações estão avançando nos bastidores e que a aprovação pode estar próxima.

22,3% não estudam nem trabalham

O Brasil tinha 10,9 milhões de jovens de 15 a 29 anos que não estudavam nem estavam ocupados com trabalho em 2022, apontam dados divulgados nesta quarta-feira (6) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O número correspondia a 22,3% da população estimada nessa faixa etária (48,9 milhões).

Segundo o IBGE, a falta de estudo e trabalho afeta sobretudo as mulheres pretas ou pardas de 15 a 29 anos. Esse grupo era composto por 4,7 milhões no ano passado, ou 43,3% do total de jovens afastados das atividades de ensino e laborais (10,9 milhões). Homens pretos ou pardos (2,7 milhões ou 24,3%), mulheres brancas (2,2 milhões ou 20,1%) e homens brancos (1,2 milhão ou 11,4%) vinham na sequência.

Os dados integram a Síntese de Indicadores Sociais. A pu-

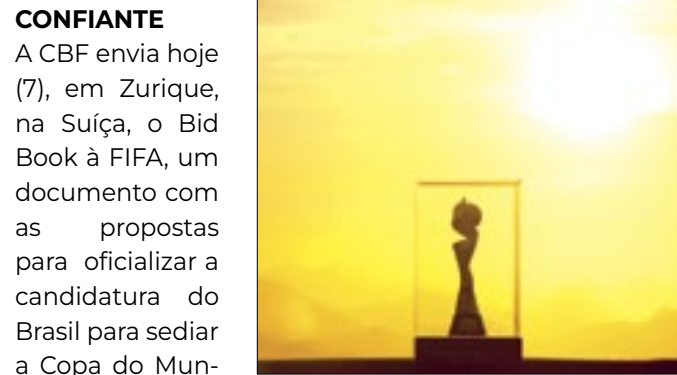
Desenrola já renegociou R\$ 29 bi

O Desenrola, programa do governo federal, renegociou até o momento R\$ 29 bilhões em dívidas de 10,7 milhões de brasileiros, informou o Ministério da Fazenda. Ao apresentar o balanço da fase 2 do programa, o secretário de Reformas Econômicas do ministério, Marcos Barbosa Pinto, disse que nessa fase, até o momento, 1 milhão de pessoas renegociaram R\$ 5 bilhões em dívidas. A segunda fase do programa contempla negociações de dívidas negativadas de 2019

a 2022, e cujo valor, atualizado, seja inferior a R\$ 20 mil. Também estão incluídas dívidas bancárias, como cartão de crédito, e as contas atrasadas de outros setores. Desses R\$ 5 bilhões, R\$ 4,46 bilhões foram descontados e 2,2 milhões de contratos renegociados. Ainda de acordo com o balanço, 53% dos contratos foram renegociados com parcelamento e 47% à vista. O ticket médio foi de R\$ 248 para os pagamentos à vista e de R\$ 791 para os parcelados.

de 61,2% era considerada pobre pelos critérios da pesquisa -vivia com menos de US\$ 6,85 por dia em PPC (paridade do poder de compra). A extrema pobreza atingia 14,8% desse grupo -abaixo de US\$ 2,15 por dia, também em PPC. Segundo o IBGE, quanto menor o rendimento domiciliar, maior é a parcela de jovens que não estudam nem estão ocupados. Em 2022, 49,3% dos jovens dos domicílios 10% mais pobres estavam nessa condição -um em cada dois. No início da série histórica, em 2012, o percentual era menor, de 41,9%. De acordo com o instituto, o número de 10,9 milhões de jovens afastados dos estudos e do trabalho é o menor da série. O IBGE, no entanto, ponderou que o total de jovens de 15 a 29 anos também diminuiu ao longo do período.

CORREIO ESPORTIVO



Thais Magalhães/CBF

CONFIANTE
A CBF envia hoje (7), em Zurique, na Suíça, o Bid Book à FIFA, um documento com as propostas para oficializar a candidatura do Brasil para sediar a Copa do Mundo Feminina de 2027. A decisão da entidade máxima do futebol será divulgada no dia 8 de maio de 2024, na Tailândia. Caso o Brasil seja eleito, essa será a primeira vez que uma Copa do Mundo Feminina será disputada na América do Sul.

Brasil quer a Copa Feminina 2027

Cássio pode deixar o Corinthians

Após uma péssima temporada em 2023, o Corinthians começou a planejar seu 2024 e medalhões podem ser envolvidos em negociações futuras. Um deles é o goleiro Cássio, que é para muitos um dos maiores ídolos da histó-

ria do Alvinegro Paulista. Aos 36 anos, Cássio pode deixar o Corinthians caso a proposta seja boa. O principal interessado é o Grêmio, clube que o revelou, visto que o treinador, Renato Gaúcho, é fã assumido do arqueiro.

Sem o 9

A passagem de Sebastián Ferreira pelo Vasco acabou nesta quarta (6). O paraguaio, que estava emprestado ao Cruzmal-tino, teve seu nome inscrito na pré-temporada do Houston Rockets, da MLS.

Reforço de peso

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, admitiu a possibilidade de pagar a multa rescisória à vista de Nicolás De La Cruz, algo em torno de R\$ 78 milhões, para tirar o atacante do River Plate.

Acreditar

Em entrevista à FluTV, o lateral Marcelo falou sobre o Mundial de Clubes e afirmou que o time precisará de pés no chão e fé no trabalho. “Se for lá pensando que não dá, é melhor nem ir”, disse o lateral.

Injustiçado

Em entrevista ao ‘Charla Podcast’, o técnico Lúcio Flávio, que assumiu interinamente o Botafogo após a demissão de Bruno Lage, disse ter se sentido injustiçado e que o tempo provou sua inocência.

Começa licitação do Maraca

Contrato de 20 anos terá investimentos de até R\$ 186 milhões

O Governo do Estado do Rio de Janeiro inicia nesta quinta (7) o processo de licitação para o contrato de concessão de gestão, exploração, operação e manutenção do Complexo do Maracanã, que inclui o Estádio Mário Filho e o Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). O contrato será de 20 anos e o edital prevê que, até o fim da concessão, o vencedor faça investimentos de cerca de R\$ 186 milhões.

A concorrência foi preparada com base no critério técnica e preço. O contrato será gerido pela Secretaria de Estado da Casa Civil, responsável pela fiscalização da execução dos serviços previstos. Nesta primeira fase do processo, os licitantes vão apresentar os documentos de habilitação para participar e as propostas técnica e financeira. Os habilitados seguirão no certame com a abertura das propostas técnicas. Em fases posteriores, após análise dos



Conmebol

Governo do Estado inicia a licitação do complexo esportivo do Maracanã nesta quinta-feira (7)

documentos, será divulgada a pontuação técnica e haverá a abertura dos envelopes com a proposta financeira. A classificação final deverá ser anunciada em meados de 2024.

“Com a conclusão da licitação e a escolha de um consórcio que possa administrar e investir no Maracanã e no Maracanãzinho por longo prazo, o Governo do Estado busca garantir que este complexo esportivo,

ícone mundial e patrimônio amado pelo povo fluminense, receba investimentos para se manter entre os melhores”, explicou o governador Cláudio Castro.

De acordo com o edital, estão previstas para o Maracanã obras de recuperação dos sistemas de água, escadas rolantes, elevadores, ar condicionado e exaustão, modernização e adequação dos sistemas eletrôni-

cos e revitalização do Museu do Futebol, entre outras intervenções. Já para o Maracanãzinho serão realizados reparos da cobertura do ginásio, novo sistema audiovisual e acústico, requalificação das áreas de hospitalidade, iluminação e acessibilidade.

Em novembro deste ano, o Governo realizou chamamento público para gestão provisória do complexo, cumprindo determinação do Tribunal de Contas do Estado. Flamengo e Fluminense venceram o certame e serão responsáveis pela gestão até que o vencedor da concessão assuma.

“Realizamos debates com todos os interlocutores e conseguimos um edital que garantiu um processo transparente e que dará aos vencedores totais condições para uma boa governança. Buscamos garantir o melhor para o turismo e o esporte do Rio”, disse o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione.

Endrick na luta contra o racismo

Cesar Greco/ Palmeiras

Endrick, destaque do Palmeiras na temporada, falou sobre a luta contra o racismo dentro e fora dos gramados. “O que a gente quer é colocar os negros no topo. É isso que a gente sempre busca. A luta não vai parar e a gente vai sempre seguir em frente, não vai deixar isso abalar a gente, e que a gente possa incentivar outros garotos para se tornar o que bem-quiser na profissão que eles quiserem”, disse Endrick em entrevista para o Profissão Repórter.

O camisa 9 foi o responsável pela arrancada do Palmeiras no Campeonato Brasileiro, que levou o clube ao seu 12º título da competição. “Nós estamos em um condomínio de alto padrão, e querendo ou não a gente acaba furando uma bolha. E às vezes algumas pessoas acabam olhando para a gente diferente. O que eu falo principalmente para o negro é não abaixar a cabeça para nada. Tenho muito orgulho de ser negro”, comentou Douglas, pai do Endrick.



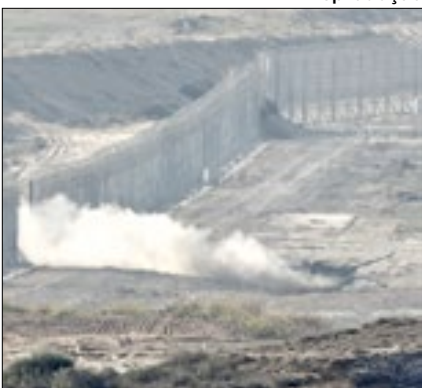
Com 17 anos, Endrick se posiciona contra o preconceito

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

OS 85 BRASILEIROS EM GAZA

O Escritório de Representação do Brasil na Cisjordânia informou que 85 brasileiros e familiares palestinos ainda residentes na Faixa de Gaza foram concentrados em Rafah, perto do posto de fronteira com o Egito. De acordo com informações divulgadas pelo embaixador Alessandro Candeas, “aguardamos apenas a autorização para a evacuação”.



Reprodução

Retirada em meio a ataques

Mais 17 pessoas espalhadas

As outras 17 pessoas que também manifestaram desejo de deixar Gaza com ajuda do Brasil ainda estão espalhadas por outros pontos do território palestino, que sofre intensos bombardeios e operações terrestres na nova

fase da guerra, iniciada após o fim da trégua. O grupo está abrigado em quatro casas alugadas em Rafah, e seus nomes estão sob análise de Israel e do Egito.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Líder cercado

A rede saudita Al Arabiya afirmou na quarta que forças de Israel cercaram a casa do líder do Hamas em Gaza, Yahya Sinwar, em Khan Yunis, sul da região. Ele é visto como um dos mentores do ataque de 7 de outubro.

Novo emprego

O ex-deputado George Santos, filho de brasileiros e primeiro republicano a ser expulso da Câmara dos EUA criou um perfil no Cameo, serviço online em que celebridades são pagas para fazer vídeos personalizados.

Deu errado

Turistas caíram no canal de Veneza, na Itália, após a gôndola se desequilibrar. O grupo de cinco pessoas tirava selfies no momento em que o condutor precisava manter o peso da embarcação ao passar por uma ponte.

Incêndio

Duas pessoas ficaram feridas após um incêndio consumir duas barracas na tradicional feira de Natal realizada anualmente na Alexanderplatz, em Berlim, capital da Alemanha. O incêndio começou na terça-feira (5).

O mais quente da história

Planeta nunca teve registro de um ano com atual temperatura

Começou este ano com junho. Depois julho, agosto, setembro e outubro. Agora é a vez de novembro. O mês passado foi o novembro mais quente já registrado na Terra, segundo o sistema Copernicus Climate Change. O planeta caminha para ter 2023 como o ano mais quente da história.

Segundo o Copernicus, a temperatura média da em novembro foi de 14,22°C, cerca de 0,85°C acima da média do período de 1991 a 2020. O valor é 0,32°C acima do recorde anterior para o mês, em 2020.

“As temperaturas extraordinárias de novembro no mundo, incluindo dois dias mais quentes do que 2°C acima [da média de temperatura] do período pré-industrial, significam que 2023 é o ano mais quente da história”, diz Samantha Burgess, diretora-adjunta do Copernicus Climate Change Service.

Em relação à temperatura média dos meses de novem-



Reprodução

Registro sobre o recorde é do sistema Copernicus Climate Change

bro do período pré-industrial (1850-1900), a medição fora do comum em novembro de 2023 é ainda mais pronunciada: o mês foi cerca de 1,75°C mais quente.

De janeiro até novembro, a temperatura média registrada no planeta foi a maior já vista, com 1,46°C acima da tempe-

ratura média do período pré-industrial. O valor também já supera o que tivemos na média dos onze primeiros meses de 2016, o ano mais quente já registrado até aqui.

O Acordo de Paris de 2015, estipula que a humanidade deve fazer esforços para não ultrapassar os 2°C de aumento

de temperatura média da Terra, mas preferencialmente ficar abaixo de 1,5°C.

Isso não necessariamente significa que as metas não tenham sido atingidas, considerando que o acordo trata de períodos mais longos de tempo.

Por: Phillippe Watanabe (Folhapress)

Lideranças acusam Hamas de estupro

Após dois meses de pressão de movimentos feministas judaicos por todo o mundo, líderes e organizações começaram nos últimos dias a denunciar supostos atos de violência sexual cometidos por integrantes do Hamas durante a sua incursão a Israel de 7 de outubro.

Os terroristas do Hamas negam as acusações, ainda que elas sejam corroboradas por relatos de testemunhas e vídeos dos ataques.

Um dos líderes que se posi-

cionaram foi o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. “Relatos de mulheres sendo repetidamente estupradas, tendo os corpos mutilados enquanto ainda estavam vivas; de cadáveres sendo profanados; de terroristas do Hamas infligindo o máximo de dor e sofrimento a essas mulheres e meninas para depois assassiná-las”.

Outro dirigente que trouxe o tema à tona também na terça foi o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Donald Trump: ditador apenas no dia 1

O ex-presidente Donald Trump afirmou que não seria um ditador exceto pelo primeiro dia de sua Presidência, caso seja eleito na disputa no ano que vem. A declaração se dá em meio a uma preocupação crescente de analistas com a possibilidade da volta do republicano à Casa Branca e seu significado para a democracia.

Trump participou na terça de entrevista a um programa do canal Fox News. Questionado se prometeria não abusar de seu

poder em retaliação a ninguém, o empresário respondeu que não tem intenções de fazer isso “exceto pelo dia 1”. “Eu quero fechar a fronteira e perfurar, perfurar, perfurar [petróleo].” Em seguida, Sean Hannity, que entrevistava Trump, disse que isso não seria uma retaliação. “Eu amo esse cara, ele diz, ‘você não vai ser um ditador, vai?’ Eu disse: ‘Não, não, não, a não ser pelo dia 1’.

Por: Fernanda Perrin (Folhapress)

Conflito na Venezuela gera tensão no Mercosul

Reunião esvaziada da Cúpula no Rio gera frustração

Por Ana Paula Marques

A reunião da Cúpula do Mercosul realizada no Rio de Janeiro, nesta quarta-feira (6), inflou o clima de frustração do governo sobre a expectativa de acordo de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia. Mesmo após o presidente da França, Emmanuel Macron, declarar voto contrário ao acordo e da resistência da Argentina de aderir à ideia, ainda existia a expectativa de que o acordo fosse fechado neste ano. A escalada do conflito entre a Venezuela e a Guiana, porém, indica que a reunião de líderes, nesta quinta-feira (7), acabe enveredando para os riscos da tensão no continente, deixando, então, completamente de lado a discussão sobre o acordo.

Na quarta-feira (6), a cúpula reuniu os ministros das áreas econômicas e de Relações Internacionais dos países integrantes do bloco. Porém, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não compareceu à reunião, assim como o ministro da Economia da Argentina, Sergio Massa, o que intensifica a “derrota” em torno do acordo entre os blocos econômicos. Estavam no Rio os ministros de Relações Exteriores, Mauro Vieira; do



Mauro Vieira e Alckmin participaram da reunião do Mercosul na quarta. Na quinta, será a reunião de chefes de Estado

Planejamento, Simone Tebet, e o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin.

Em nota, o Ministério da Fazenda brasileiro informou que Haddad ficou na sede da pasta, em Brasília, para se “dedicar aos temas da agenda econômica ainda pendentes no Congresso Nacional”.

A estratégia brasileira era defender publicamente o acordo entre os blocos econômicos na reunião desta quarta-feira (6) e na quinta-feira (7), quando a cúpula se reúne

com os Chefes de Estado do Mercosul. O presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, passará o comando do Mercosul para o Paraguai e já havia mencionado o desejo de fechar o acordo entre os blocos quando assumiu o comando temporário da cúpula há 6 meses.

Nada de acordo

Já são ao todo 23 anos de negociações e para tentar chegar a uma conclusão positiva, a estratégia da diplomacia brasileira é aproveitar a Cúpula do Mercosul para fazer uma

defesa pública do acordo. Porém, o possível conflito entre Venezuela e Guiana deve tomar protagonismo durante a reunião do bloco.

A crescente do conflito preocupa o Executivo — já que os dois países fazem fronteira com o Brasil — e por isso, na quarta-feira, o presidente Lula convocou uma reunião emergencial com o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, e com o assessor especial para assuntos internacionais, Celso Amorim. A estratégia é não envolver o Brasil no

conflito e buscar uma resolução pacífica entre os países.

Segundo o analista político internacional Kleber Carrilho, além das questões territoriais entre Venezuela e Guiana, um dos principais entraves do acordo são as questões internas dos blocos.

“Principalmente, a França e Alemanha têm interesses diferentes. Para a França, seria um problema muito sério abrir a possibilidade de produtos agrícolas chegarem sem a devida proteção da própria agricultura e produção agrícola

francesa. Enquanto a Alemanha, pelo contrário, gostaria muito de abrir ainda mais os mercados para a América do Sul”, explica.

Para Carrilho, o acordo não deve sair do papel por questões internas da União Europeia. E, no caso da América do Sul, a discussão pode acabar encobera pelo risco de conflito entre a Venezuela e a Guiana.

Essequibo

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, decidiu no último domingo pela anexação de Essequibo — um território rico em petróleo que ocupa cerca de dois terços da Guiana. A anexação foi tema de um plebiscito entre a população da Venezuela. O país sofre uma intensa crise econômica nos últimos anos.

A região de Essequibo tem uma área de 160 mil quilômetros quadrados. Tem reservas de petróleo equivalentes a 11 bilhões de barris, marca que hoje a tornaria um dos 20 principais produtores de petróleo no mundo.

A Venezuela argumenta que o território faz parte do país desde a independência da Espanha, há 200 anos. Já a Guiana defende que Essequibo foi colocada sob domínio da então Guiana Britânica no final do século 19, mantendo-se parte do país após sua independência.

Deputados dão vitória a Tarcísio de Freitas e autorizam privatização da Sabesp

Em sessão marcada por confronto entre manifestantes e a Polícia Militar, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou na noite desta quarta-feira (6) o texto-base da privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo).

Foi uma vitória esmagadora do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ao todo, mais de 62 de um total de 94 deputados votaram a favor do projeto do governo, mais do que a expectativa nos últimos dias do próprio Palácio dos Bandeirantes, que já falava em cerca de 50 nomes. Houve 1 voto não.

A oposição não participou da votação e deixou o plenário em protesto após a confusão com a PM e argumentou questões de saúde, uma vez que o plenário estava repleto de gases de efeito moral.

O texto aprovado autoriza o governo a diminuir sua participação na companhia, hoje em 50,3%, mas não define qual será a parcela estatal na companhia.

A gestão Tarcísio afirma que ficará com “algo entre 15% e 30%”, mas a definição deve vir apenas na próxima fase de estudos, em janeiro portanto ainda é impossível estimar quanto o governo arrecadará com a venda.

Apesar da redução, o texto prevê que o governo manterá uma ação preferencial de natureza especial com poder de veto em algumas decisões do conselho da companhia. Trata-se da chamada “golden share”.

Esses vetos poderão ser aplicados em deliberações relacionadas ao nome e à sede da empresa; a mudanças no objeto social da companhia que alterem a função de prestação de serviços de saneamento; e a limites ao direito ao voto de acionistas.

A lei aprovada estabelece ainda que 30% do dinheiro arrecadado com a venda das ações (que ainda não se sabe o valor) será usado para criar um novo fundo, o Fausp, de apoio à universalização do saneamento no estado, que será destinado a “proporcionar modicidade tarifária”, ou seja, baixar o preço pago pela população pelos serviços de água e esgoto.

Essa redução da tarifa é a principal propaganda do governo para convencer a população da privatização. No entanto, a gestão Tarcísio não divulgou uma estimativa de quanto a tarifa poderá baixar se a empresa for desestatizada, ou subir caso permaneça estatal.

O governo paulista diz que a desestatização da Sabesp permite aumentar os investimentos da companhia em modernização, antecipar a universalização do acesso a água e esgoto de 2033 para 2029 e baratear a tarifa para o consumidor.

A gestão Tarcísio afirma que a privatização aumentará em R\$ 10 bilhões o investimento disponível para a universalização, hoje previsto em R\$ 56 bilhões até 2029.



Manifestantes contrários à privatização da Sabesp entraram em confronto com a PM

Afetar serviços

A oposição diz que a privatização vai afetar os serviços de regiões que hoje não dão lucro, que o barateamento da tarifa dependerá de subsídio do governo e que a empresa pública também tem condições de antecipar a universalização do tratamento.

Outro argumento repetido pela oposição é que a Sabesp é hoje uma empresa superavitária, com gestão considerada eficiente. Só em 2022, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 3,12 bilhões.

Além disso, a maior parte da população seria contrária à venda. Pesquisa Datafolha de abril apontou que 53% dos moradores do estado de São Paulo são contrários

à venda da empresa, enquanto 40% são favoráveis.

Aprovado o projeto, os deputados opositores devem continuar acionando a Justiça, tentativas que até agora não deram resultado.

Eles argumentam que a privatização não deveria ter ocorrido por projeto de lei ordinária, mas por proposta de emenda à Constituição do estado, que prevê, na interpretação deles, que a operação do saneamento seja estatal.

A Constituição diz, em seu artigo 216, que o estado “assegurar as condições para a correta operação, necessária ampliação e eficiente administração dos serviços de saneamento básico prestados por concessionária sob seu controle acionário”.

Para a base, isso não significa que a operação tem que ser estatal, apenas que as condições precisam ser garantidas. A Justiça até agora não acatou nenhuma das liminares apresentadas pela oposição.

A oposição critica também a tramitação, considerada acelerada, já que o governo apresentou o projeto de lei com urgência, o que permitia apenas 45 dias de discussão antes da chegada ao plenário.

Assim, comissões que deveriam debater a proposta individualmente foram unidas em um grande “congresso de comissões” e houve apenas uma audiência pública.

Deputados contrários chegaram a usar estratégias para atrasar a tramitação, como a leitura de um

relatório de mais de mil páginas em uma dessas comissões, mas o projeto precisou avançar por ter sido enviado em caráter de urgência.

Agora, a discussão deve chegar aos legislativos municipais, onde encontrará mais resistência.

Na cidade de São Paulo, por exemplo, de onde vem cerca de metade do faturamento da Sabesp, os vereadores mesmo de partidos ligados à base de Tarcísio são mais resistentes à privatização.

Na capital, o atual convênio com a Sabesp foi celebrado em 2010 e prevê a exploração do serviço por 30 anos, prorrogáveis. O texto afirma, no entanto, que caso a companhia seja privatizada o acordo está rompido e deve ser renegociado.

Em agosto, porém, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) incluiu a cidade em uma das chamadas Unidades Regionais de Abastecimento de Água e Esgotamento (Uraes).

O governo pretende usar as Uraes para negociar contratos da Sabesp privatizada em bloco, não cidade a cidade, enfraquecendo o poder de barganha de cada município.

Os vereadores, no entanto, afirmam que, mesmo com a inclusão na Urae, o contrato precisará ser renegociado com a capital.

Outras cidades do interior também mostraram resistência à privatização. O prefeito de Botucatu, Mário Pardini (PSD), de partido da base do governador, chegou a participar da audiência pública na Alesp e discursar contra a privatização.

Por Thiago Amâncio e Thiago Bethônico (Folhapress)